

SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO: INVESTIMENTOS



IMPACTOS DO “CUSTO BRASIL”

Estudo ABIMAQ - 2010



Diferencial de custos sobre os vigentes nos principais países desenvolvidos

- 2,98% - Impostos não-recuperáveis na cadeia produtiva
- 3,99% - Encargos sociais e trabalhistas
- 1,90% - Logística
- 9,41% - Juros do capital de giro
- 0,40% - Burocracia e custos da regulamentação
- 1,16% - Custos de investimentos
- 24,01% - Custos de insumos básicos
- 0,00% - Custo de energia

- **43,85% - TOTAL**

CUSTO TRIBUTÁRIO ADICIONAL NA PRODUÇÃO DE BENS DE CAPITAL



2,98% - Impostos não-recuperáveis na cadeia produtiva: exemplos:

- IPI: sobre produtos adquiridos de empresas optantes do SIMPLES.
- ICMS: sobre mercadorias adquiridas para uso e consumo dos estabelecimentos, mesmo industriais (art. 33, I, da Lei Complementar nº 87, crédito a partir de 1º/01/2020, conforme Lei Complementar nº 138, de 2010).
- ISS: imposto cumulativo.

CUSTOS TRIBUTÁRIOS/FINANCEIROS AOS INVESTIDORES



“Brasil, único país que tributa quem investe em máquinas e equipamentos”

- 9,25% de PIS + Cofins cobrados na NF.
- 5% a 15% de IPI = cobrado em relação a itens ainda não desonerados (a maioria dos itens tem alíquota zero).
- 7,0 a 19,0% de ICMS = alíquotas temporariamente (até 31/12/2012) reduzidas a 5,1% a 8,8% (Convênios ICMS 52/91).
- 15,0% a 34,0% de PIS + Cofins + IPI + ICMS = na aquisição de bens por microempresas e empresas de pequeno porte optantes do SIMPLES (não têm direito ao crédito)

APROPRIAÇÃO DE CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS NA AQUISIÇÃO DE BENS PARA O ATIVO FIXO



Principais tributos pagos na aquisição de bens para o ativo fixo são devolvidos, mas de forma diferida:

- PIS + COFINS = em 12 parcelas mensais (já foi em 48 parcelas).
- ICMS = em 48 parcelas mensais (LC 87, art. 20, § 5º).

Custo financeiro do diferimento, segundo a Cartilha de Reforma Tributária editada pelo MF:

- Pela SELIC de 11,25% = 2,6%
- Pela taxa de mercado do capital de giro (27,9%) = 5,3%
- Pela taxa de conta-garantida do mercado (58,8%) = 8,2%

TAXA DE INVESTIMENTO – 2000-10

Formação Bruta de Capital Fixo

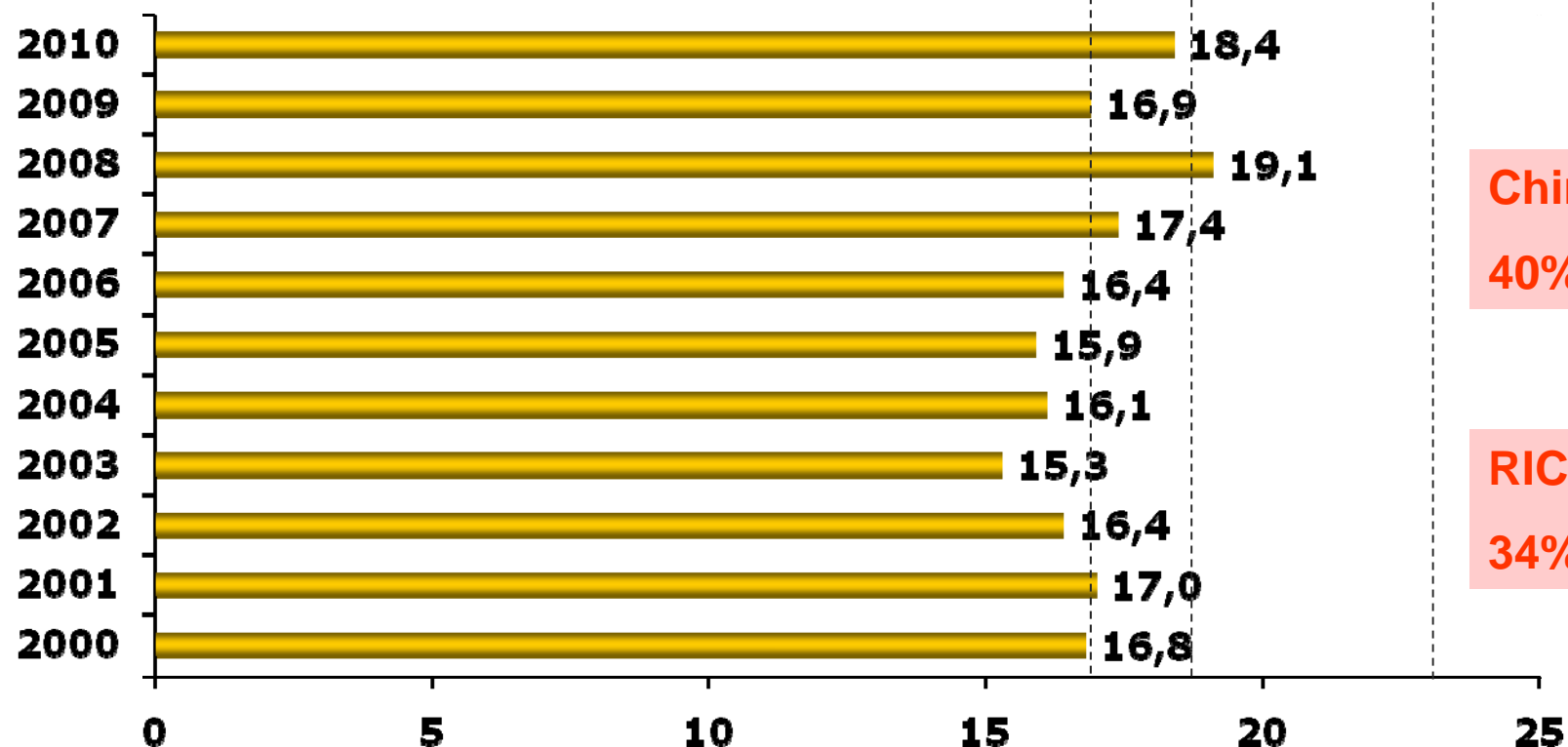


Média últimos 10 anos (98-07)

BR
16,9

AL
18,7

Mundo
23,7



Fonte: IBGE (Contas Nacionais). 1 Elaborados a partir de dados do IMD. * projeção

TAXA DE INVESTIMENTO PARA CRESCIMENTO SUSTENTADO



ALGUMAS REFERÊNCIAS IMPORTANTES:

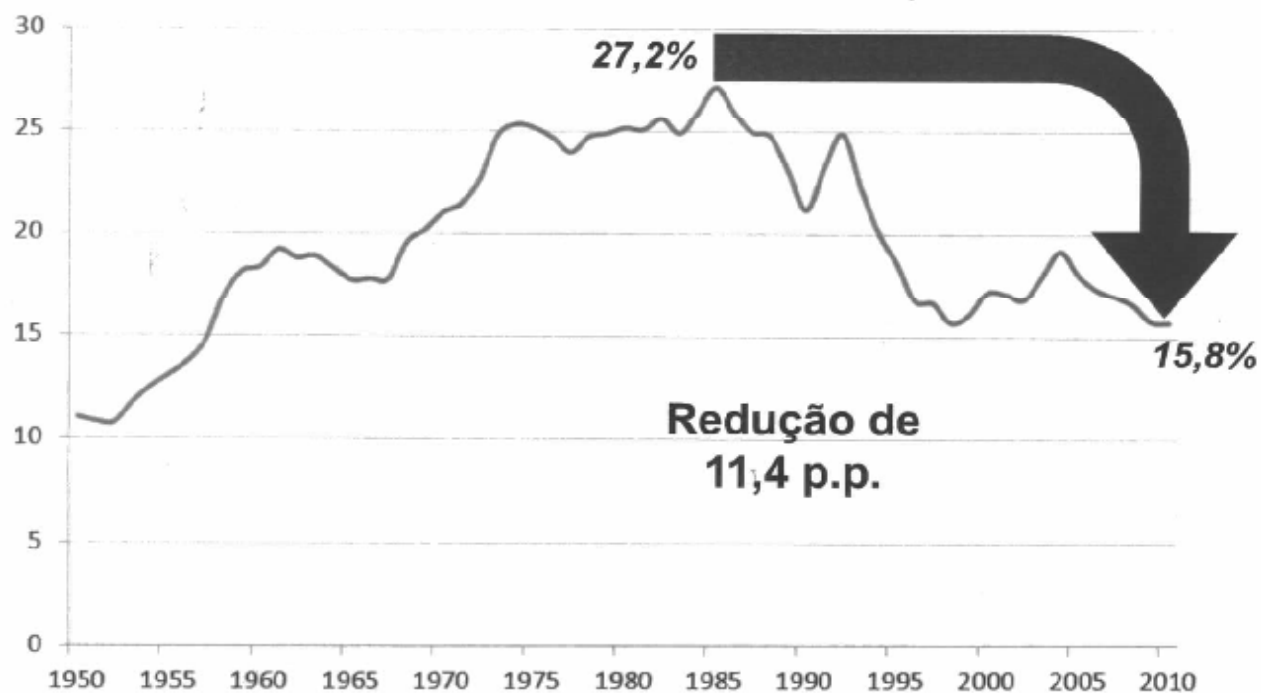
- O Brasil, com taxa média do período (2000 - 2010) de 16,9%, está abaixo da média da América Latina, de 18,7%
- O mundo, mesmo em crise, manteve taxa média de 23,7%.
- O RIC – Rússia, Índia e China – investiram 34% em média.
- A China, para sustentar o atual ritmo de crescimento, manteve média 40% no período.

FENÔMENO DA DESINDUSTRIALIZAÇÃO PRECOCE



A indústria de transformação representava cerca de 27% do PIB em meados da década de 1980. Em 2010, essa participação caiu para 15,8%

PIB da ind. transformação (% do PIB)



Fonte: IBGE. Elaboração: Decomtec/FIESP.

DESONERAÇÃO DOS INVESTIMENTOS PROPOSTAS



- **APROPRIAÇÃO IMEDIATA DOS CRÉDITOS DE IMPOSTOS NA COMPRA DE BENS PARA O ATIVO FIXO (efeito sobre taxa de investimentos e competitividade).**
- **ANTECIPAÇÃO DO CRÉDITO DO ICMS NA AQUISIÇÃO DE BENS DE USO E CONSUMO NA PRODUÇÃO (efeito sobre a competitividade dos produtos brasileiros).**
- **SOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS CRÉDITOS ACUMULADOS (efeito sobre disponibilidade de recursos para capital de giro e investimentos).**
- **MEDIDAS DE VETO À GUERRA FISCAL DOS ESTADOS (elimina o viés importador dos incentivos fiscais)**
- **AMPLIAÇÃO DOS PRAZOS DE RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS (efeito sobre o capital de giro das empresas).**
- **SIMPLIFICAÇÃO DO SISTEMA TRIBUTÁRIO NACIONAL (redução do custo da burocracia).**

ABIMAQ



ABIMAQ

Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos

www.abimaq.org.br